

PROJETO DE LEITURA

QUEM MORA NESTE LIVRO?

ANA MATSUSAKI

Ana Matsusaki



Quem mora neste livro?



 Editora
do Brasil



Editora
do Brasil

1. Para começar...

Apresentação: *Quem mora neste livro?*, de Ana Matsusaki, é uma obra que mistura humor, imaginação e metalinguagem para transformar o livro em espaço habitado por criaturas e ideias. As ilustrações, feitas com colagens expressivas e cores vibrantes, criam uma narrativa visual tão importante quanto a narrativa verbal, brincando com elementos do objeto livro, como números de página, margens, espaços em branco e guardas.

A linguagem remete à oralidade de modo envolvente, acompanhada por jogos visuais que estimulam a observação atenta e a reflexão.

A obra permite abordar, de forma lúdica e crítica, temas como a exclusão, a diversidade, a convivência e o pertencimento.

Objetivos do projeto de leitura:

- desenvolver a leitura de imagens como componentes significativos da linguagem literária;
- promover a construção de sentido coletivo por meio de experiências estéticas e simbólicas de leitura;
- incentivar o reconhecimento e o respeito às diferenças por meio da literatura como espaço de acolhimento e convivência.

Justificativa: Esta obra faz do objeto livro um espaço narrativo e simbólico, utilizando a metalinguagem, o humor e a integração expressiva entre texto e imagem para questionar convenções editoriais, usando-as também como metáforas para incentivar a reflexão sobre pertencimento e exclusão, levando os leitores a



participarem ativamente da construção de sentidos a partir de múltiplas camadas visuais e discursivas. Segundo Colomer¹, obras que promovem a reflexão sobre o ato de ler ajudam na formação de leitores mais conscientes, afirmação que dialoga com a BNCC² quando esta ressalta a importância da amplificação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças no Ensino Fundamental. A interação entre texto e imagem, como indicam Nikolajeva e Scott³, é um elemento-chave na construção de sentidos literários mais amplos.

Indicação:

Estudantes a partir do 3º ano.

Conteúdos disciplinares:

Língua Portuguesa, Arte.

Assuntos:

Convivência, diversidade, relacionamentos.

Tema Contemporâneo Transversal:

Multiculturalismo.

Datas especiais:

7/1 – Dia do Leitor
23/4 – Dia Mundial
do Livro
17/11 – Dia da
Criatividade

1 COLOMER, T. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.

2 BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

3 NIKOLAJEVA, M.; SCOTT, C. *Livro Ilustrado: palavras e imagens*. Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura, é interessante explorar o livro com os estudantes de forma lúdica e reflexiva. Uma roda de conversa para discutir o conceito de livro pode ser organizada a partir de uma pergunta fundamental: “Para que serve um livro?”.

É provável que surjam respostas como aprender, imaginar, rir, se assustar, se divertir, viajar, descobrir...

Todas as contribuições devem ser valorizadas e anotadas no quadro ou em um cartaz, que servirá como base para a segunda etapa da conversa, voltada à análise dos tipos de livro, como dicionário, gibi, álbum ilustrado, entre outros. Essa etapa permite discutir como as respostas anteriores variam de acordo com a finalidade e o formato de cada tipo de publicação.

Em seguida, mostre a capa de *Quem mora neste livro?* e convide os estudantes a refletirem sobre o título e a observarem atentamente a imagem, retomando as definições propostas inicialmente e buscando levantar hipóteses sobre o conteúdo da obra de forma coletiva e criativa.

Essa abordagem inicial favorece o despertar da curiosidade, pois insere os estudantes no universo do livro antes mesmo de sua leitura formal. Ao convidá-los a especular, imaginar e relacionar suas experiências prévias com os elementos visuais e paratextuais da obra, promove-se um engajamento genuíno e ativo com a leitura: a construção de hipóteses, o diálogo entre diferentes ideias e a liberdade criativa para projetar sentidos para a narrativa incentivam uma postura atenta, observadora e investigativa, que torna o ato de ler mais significativo e prazeroso desde o primeiro contato com o livro.



Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP18**.

Leitura

A leitura do livro pode ser realizada de diferentes maneiras, considerando o nível de leitura da turma, seus diferentes ritmos e experiências com o texto escrito. Uma abordagem possível é a leitura em voz alta, mediada por você, professor, que pode fazer pausas estratégicas ao longo da narrativa para levantar hipóteses, destacar comentários dos personagens, explorar o tom das falas e estimular a participação ativa dos estudantes.

Essa técnica favorece a escuta atenta, o envolvimento afetivo com a história e a construção coletiva de sentidos, sendo especialmente eficaz para leitores em processo de alfabetização ou em fase inicial de autonomia.

Outra estratégia complementar é a leitura coletiva, em que cada criança lê um pequeno trecho do livro, em sequência. Essa proposta desenvolve a fluência, a entonação, a percepção rítmica da linguagem e a compreensão da expressividade do texto literário. Além disso, contribui para fortalecer a autoconfiança leitora em um ambiente colaborativo. As duas abordagens podem – e devem – ser combinadas ao longo do trabalho, garantindo uma experiência mais rica, dinâmica e ajustada às necessidades e potencialidades do grupo.

Neste livro, é fundamental dar tempo para a observação das imagens e fazer comentários sobre elas e sua interação com o texto. Desse modo, a leitura de imagens também é desenvolvida, assim como a interpretação global do conteúdo e a capacidade de inferir sentidos subjetivos.

Essa articulação entre diferentes formas de leitura favorece a aproximação progressiva das crianças com o texto literário. Ao possibilitar que experimentem modos variados de se aproximar da obra, respeitando tempos, vozes e formas de interpretação, amplia-se o campo de



interesse. A alternância entre momentos de escuta e de protagonismo fortalece o vínculo afetivo com a leitura e promove um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e significativo.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP16**, **EF35LP21**, **EF35LP22** e **EF35LP26**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Cartas dos moradores

Convide as crianças a escreverem uma carta como se fossem um dos personagens do livro. A carta pode ser endereçada a outro morador, à autora, ao leitor ou até mesmo ao próprio livro.

Antes de iniciar a produção textual, proponha uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem suas impressões sobre os personagens e discutam qual deles escolheriam representar.

Estimule-os a pensar sobre os sentimentos, desejos, reclamações ou sonhos desses personagens e como isso pode ser comunicado por meio de uma carta.

Reforce que o texto pode apresentar um tom pessoal, divertido ou crítico, de acordo com a personalidade do personagem escolhido.

Após a escrita, as cartas podem ser lidas em voz alta, em roda, e reunidas em um painel coletivo ou em um “correio dos moradores do livro”, ampliando o diálogo entre os leitores e os espaços simbólicos da narrativa.

Essa proposta convida os estudantes a se colocarem no lugar do outro, promovendo a empatia e a compreensão das diferentes vozes e perspectivas da obra, além de estimular a imaginação, a expressão escrita e a articulação de ideias de forma coerente e criativa. Por meio dessa experiência, eles desenvolvem a capacidade de

interpretar personagens, construir narrativas próprias e reconhecer os elementos que compõem uma obra literária.

2. A página que acolhe todo mundo

Converse com os estudantes sobre quais páginas do livro parecem acolher melhor seus personagens e quais dão sinais de exclusão ou desconforto. Incentive a turma a justificar suas percepções com base em elementos visuais, espaciais e textuais.

Em seguida, proponha uma atividade coletiva em que o grupo imagine e crie, com liberdade artística e narrativa, uma “página do acolhimento” – um espaço no qual todos os personagens, mesmo os esquecidos ou marginalizados ao longo da história, tenham lugar, voz e protagonismo. Os estudantes podem desenhar, escrever falas ou fazer colagens para representar esse novo espaço, refletindo sobre o que torna um ambiente inclusivo e respeitoso dentro e fora dos livros.

Essa atividade promove o desenvolvimento de uma postura crítica diante das representações simbólicas do mundo, ao estimular os estudantes a identificarem desigualdades e pensar soluções que contemplem o bem-estar coletivo. Dessa maneira, as crianças exercitam consciência social, sensibilidade ética e capacidade de propor transformações – habilidades fundamentais para a formação cidadã.

Além disso, ao interpretar os elementos visuais e gráficos presentes nas páginas do livro, os estudantes desenvolvem a leitura de imagens – uma competência essencial em um mundo cada vez mais visual, onde a comunicação não se dá apenas pela palavra, mas também por meio de sinais, símbolos, cores, formas e disposições espaciais, que também constroem significados.

3. Entrevista com os personagens

Para essa atividade, proponha que as crianças trabalhem em duplas: uma delas assume o papel de um personagem do livro e a outra será a repórter.

O objetivo é realizar uma entrevista improvisada, em que a “repórter” deve fazer perguntas sobre a vida,



as opiniões e experiências do personagem, enquanto quem o interpreta deve responder com base nas características e nos acontecimentos da obra.

Estimule a turma a usar elementos da linguagem oral, como entonação, gestos e expressividade, valorizando a escuta e a interação. As duplas podem inverter os papéis e, depois, apresentar as entrevistas realizadas ao restante da turma, promovendo uma roda de conversa sobre o que descobriram e como cada personagem se sente vivendo no livro.

Essa prática amplia a compreensão do texto ao promover a oralidade e a capacidade de interpretação de personagens, além de incentivar a escuta ativa, a empatia e o respeito pelas múltiplas vozes que compõem a narrativa e o mundo.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: EF15LP04, EF15LP05, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP15, EF15LP18, EF03LP13, EF03LP17, EF35LP18, EF03LP22, EF35LP25, EF35LP26, EF35LP29, EF15AR04 e EF15AR06.

3. Propostas de atividades para os estudantes

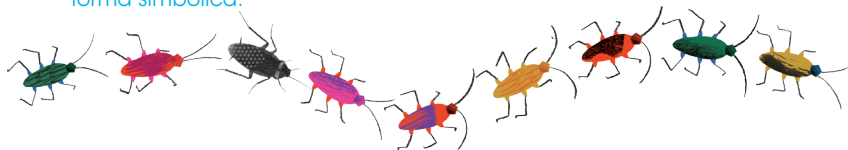
As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 E se você morasse nesse livro? Onde moraria? O que faria?

Resposta pessoal. Espera-se que as crianças associem partes do livro a espaços que lhes são significativos e imaginem atividades criativas relacionadas a esses espaços.

- 2 Você acha que todos os moradores do livro estão felizes por morar ali? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre as diferentes formas de convivência, inclusão e exclusão apresentadas no livro de forma simbólica.



- 3 Como seria um livro no qual todos têm espaço e voz? O que não poderia faltar nele?

Resposta pessoal. Espera-se que as crianças formulem ideias sobre inclusão, diversidade e acolhimento com base na metáfora do livro como uma casa.

- 4 Se você pudesse mudar alguma coisa nesse livro, o que seria? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes apresentem senso crítico e argumentação, propondo melhorias criativas ou simbólicas com base na experiência de leitura.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

ALFABETIZAÇÃO e consciência metalinguística. [S. l.], 2024. 1 vídeo (57 min). Publicado pelo canal Thaise da Silva. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6mj7MxaQTvo>. Acesso em: 26 jun. 2025.

Esse vídeo apresenta uma discussão detalhada sobre a relação entre alfabetização e o desenvolvimento da consciência metalinguística. Voltado para educadores, ele explora estratégias para trabalhar a reflexão sobre a linguagem na infância, destacando a importância dessa prática para a construção de leitores críticos e conscientes.

BALDI, A. *Metalinguagem e literatura infantil: livros sobre livros para crianças*. Porto Alegre: Editora Projeto, 2019.

A obra analisa o uso da metalinguagem em livros infantis, enfocando como obras que falam sobre livros e leitura podem estimular a reflexão crítica das



crianças sobre a própria experiência leitora. Baldi destaca exemplos de obras e discute os impactos desse recurso no desenvolvimento literário infantil.

NAPP, D. *Como surge o livro infantil: da ideia à prateleira*. São Paulo: Sesi Editora, 2020.

Nesse livro, o autor apresenta um panorama completo do processo editorial de livros infantis, desde a concepção. Com linguagem acessível, explica as etapas de criação, edição, ilustração e publicação, sendo um recurso valioso para compreender o papel dos diversos profissionais envolvidos no processo editorial e como cada etapa contribui para que a obra chegue ao público.

ROCHA, J. E. A. Inclusão e diversidade na literatura infantil. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 10, 2024, Campina Grande. Anais [...]*. Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/113221>. Acesso em: 26 jun. 2025.

Esse artigo acadêmico discute a importância da inclusão e da diversidade nas narrativas infantis, analisando como essas temáticas contribuem para a formação de leitores empáticos e conscientes. Apresenta um panorama crítico das representações diversas e propõe práticas pedagógicas inclusivas na literatura infantil.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro
nos formatos impresso e digital.**

